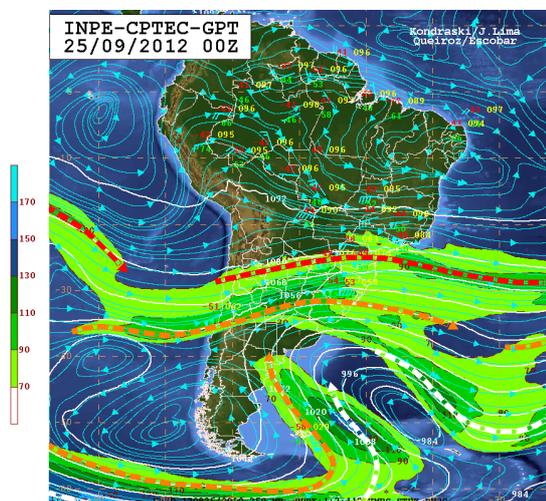




Análise Sinótica

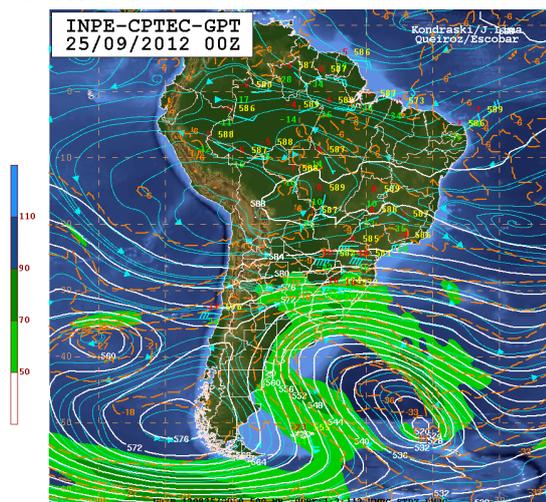
25 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



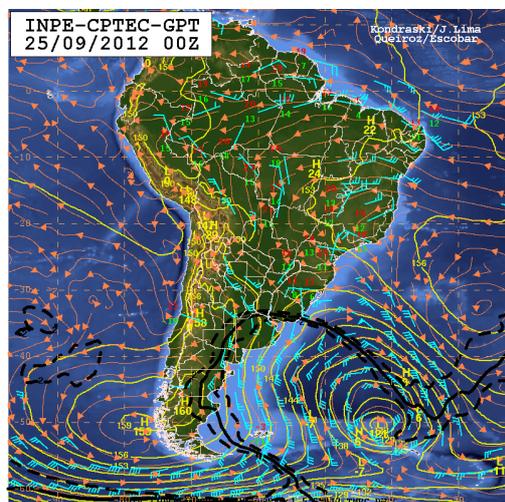
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) do dia 25/09, observa-se o domínio de uma circulação anticiclônica entre o PA, nordeste e centro de MT e a Região Nordeste do Brasil, cujos centros aparecem entre PI, TO e BA e no litoral de AL, que deixa o tempo aberto no interior do Nordeste. Um cavado aparece entre o norte do Peru e o sul da Bolívia e influencia o tempo entre o oeste de MT e o AM, com nebulosidade convectiva. O Jato Subtropical (JST) se estende do Pacífico ao Atlântico, passando acoplado com o ramo norte do Jato Polar (JPN) entre 30/35S no Chile e mudando para curvatura ciclônica ao passar os Andes, onde adquire curvatura ciclônica associada a um amplo cavado frontal, cujo eixo está inclinado entre o oeste e leste da Argentina até um VCAN no Atlântico nas proximidades de 50S/45W. Os ramos norte e sul do Jato Polar contornam a borda oriental do VCAN. Um padrão de bloqueio começa a aparecer no Pacífico sudeste, onde há uma ampla circulação anticiclônica em 50S/80W e um VCAN em 40S/90W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) do dia 25/09, há semelhanças com o padrão em 250 hPa, principalmente no escoamento mais baroclínico associado a um VC no Atlântico, cujo centro está em 50S/42W e o cavado frontal estendido desse centro para noroeste até a parte oeste da Argentina. Nota-se ventos fortes circundando esse VC. O ar está bastante frio no escoamento dessa circulação ciclônica e atinge temperaturas de -18C no oeste do RS e de -27C no litoral da Província de Buenos Aires. O padrão de bloqueio também se aprofunda para esse nível no Pacífico sudeste, onde há um forte anticiclone centrado em 50S/79W e um VC centrado em 37S/90W. Um centro anticiclônico está na Bolívia e estende uma crista para o Estado de GO. Um cavado invertido pode ser visto entre o noroeste de MT e o sudoeste do AM, e contribui para a convecção entre o noroeste de MT e o sudeste do AM. Outro centro anticiclônico está a leste do ES, mas sua borda norte apresenta um cavado invertido no leste da Região Nordeste, entretanto não proporciona tempo severo nesta área. Um cavado de onda curta está entre o norte de SP e o sul de GO e contribui para a atividade convectiva no Triângulo Mineiro e foi responsável por temporais no norte de SP.

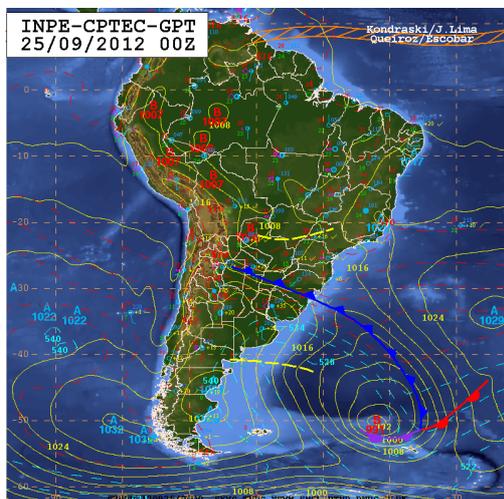
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) do dia 25/09, a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície tem seu reflexo neste nível e tem um centro em 42S/28W e estende uma crista para o RJ, ES, centro de GO e noroeste de MT. Pelo Nordeste e Sudeste do país os ventos fortes a ela associados estão penetrando e convergindo umidade o que favorece a formação de nebulosidade baixa entre o nordeste e leste de MG, ES, sul, leste, litoral e nordeste de BA. A circulação anticiclônica que está penetrando pela faixa norte do Nordeste e norte da Região Norte converge a oeste do continente devido a barreira orográfica dos Andes e resulta em ventos mais intensos que podem ser vistos entre a Bolívia e oeste de MT levando certo teor de umidade oriunda da região amazônica em direção as latitudes mais altas. Estes ventos encontram um cavado frontal entre o centro da Argentina e o RS, e apenas contribuem com nebulosidade baixa nessa área. Entretanto aumentam a instabilidade para o norte e oeste de MS. Um centro ciclônico, associado ao cavado frontal, está em 50S/42W e tem a isolinha de zero grau (linha preta contínua) atuante sobre a Patagônia e leste da Argentina, sul do Uruguai e no Atlântico.



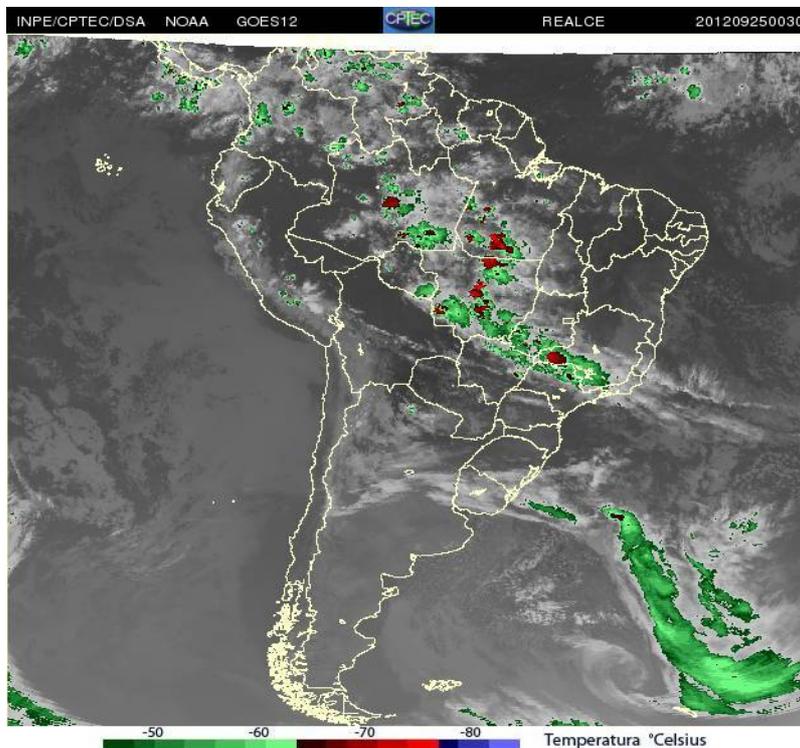
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/09, verifica-se a frente fria sobre parte do norte/nordeste da Argentina, passando pelo RS e seguindo pelo oceano Atlântico até um ciclone extratropical em oclusão, cujo núcleo de baixa pressão tem valor de 991 hPa em aproximadamente 51S/42W. Na retaguarda desta frente fria o anticiclone pós-frontal tem valor pontual de 1033 hPa por volta de 44S/67W sobre a Patagônia Argentina. Além disso, este sistema encontra-se bastante amplo e contribui para forte incursão de ar mais refrigerado para o centro-sul do continente deixando essas áreas com temperaturas mais baixas. Nota-se um cavado invertido estendido desde o Paraguai, MS e SP. Este cavado que também é reflexo do que se observa em níveis médio e alto é responsável pela nebulosidade observada sobre essas regiões (ver imagem de satélite). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) um pouco mais ao sul de sua posição climatológica e tem núcleo de 1029 hPa em 33S/25W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se melhor definida ao sul de 110W, no entanto, este sistema emite pulsos que podem ser vistos entre os paralelos de 30S e 40S a oeste de 85W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07N/11N sobre o Pacífico e entre 07N/09N no Atlântico.

Satélite

25 September 2012 - 00Z





Previsão

O destaque da previsão para esta terça-feira (25/09) é a passagem de uma frente fria pelo

Sul do país e sua chegada no final do dia ao sul de SP. Este sistema tem associada uma intensa massa de ar frio que fará a temperatura despencar pela Região Sul do país, com possibilidade de temperatura mínima negativa nos pontos mais altos do RS e SC na manhã da quarta-feira (26/09). Além disso, no decorrer desta terça-feira o anticiclone migratório se deslocará para leste, influenciando principalmente a metade leste da Região Sul com ventos de sul/sudeste, este padrão aliado a presença de um forte cavado entre 500 hPa e 250 hPa, com vórtice ciclônico (VC) centrado sobre o oceano, ou seja, ar frio em toda

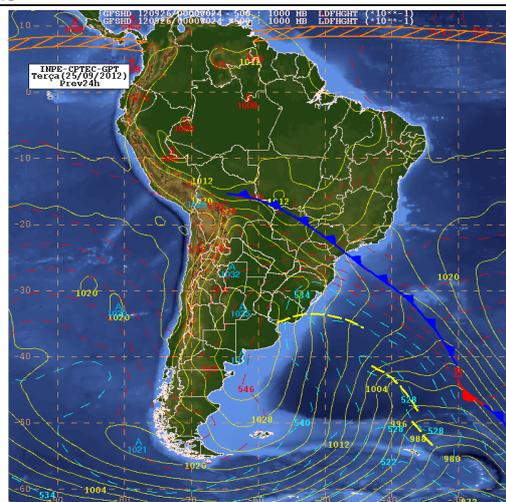
camada troposférica somado a umidade em baixos níveis favorece a possibilidade de ocorrência de neve entre a serras gaúcha e catarinense (principalmente na serra gaúcha) entre a noite de hoje manhã da quarta-feira. Tal padrão sinótico favorece também a ocorrência de geada entre o sudoeste, oeste e norte do RS e metade oeste de SC, inclusive, com condição para formação de geada negra em alguns pontos desta área no amanhecer deste dia. A pista de sudeste associada ao anticiclone migratório deixará o tempo ventoso desde a costa do RS até o RJ. Ainda neste dia, a frente fria se deslocará pelo Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, associada a chegada da frente o dia terá chuva em grande parte do Sudeste, com risco de acumulado significativo, principalmente entre o ES e MG e condição para severidade entre o MT, RO, AC, MT e RR. Pelo sudoeste do MT, MS e oeste e norte de SP a chuva será pela manhã. O ar frio na retaguarda do sistema avançará por SP, MS, sul de MG e RJ onde as temperaturas começarão a baixar. Na quinta-feira (27/09) a frente fria já estará afastada do continente e o intenso anticiclone e sua pista de ventos de sudeste seguirá influenciando o tempo entre o nordeste do RS e faixa leste entre SC e a Região Sudeste, com isso, haverá muita nebulosidade e condição para

períodos com chuva fraca e isolada. O frio seguirá atuando na Região sul e na faixa leste do Sudeste do país, seguirá a condição para geada nos pontos mais altos do RS, SC e sul do PR.

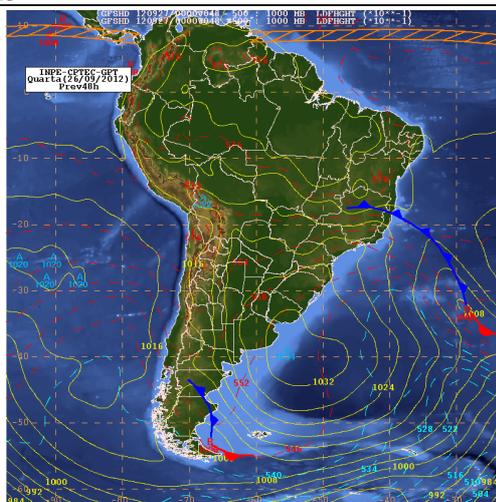
Atualizado pelo Meteorologistas Luiz Kondraski de Souza e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

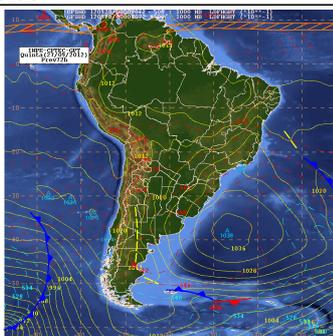


48 horas

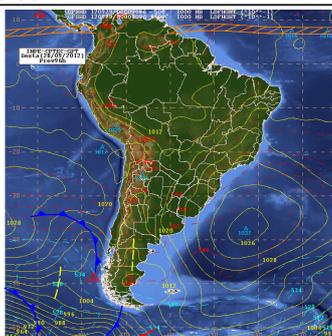


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

